



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

VIDAS SEPARADAS: o desafio da saúde mental nos residenciais terapêuticos

AUTOR PRINCIPAL: Roberta Aparecida Borges Brito Dalpaz

CO-AUTORES: Grasieli Kaczanoski; Lisiane Ligia Mella; Renata Reschke do Nascimento, Miriam Mattos

ORIENTADOR: Bernadete Maria Dalmolin

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

Este estudo faz parte da pesquisa intitulada "Censo sociodemográfico, jurídico e de saúde dos usuários-moradores das instituições de longa permanência terapêutica de Passo Fundo/RS" e tem por objetivo descrever as primeiras análises de campo, oriundas desses "Residenciais Terapêuticos" (RT) que abrigam pessoas com Transtornos Mentais e Comportamentais (TMC). O estudo está sendo realizado em sete instituições do município que abrigam pessoas de qualquer faixa etária que, por razões diversas, passaram a morar nesses locais. Serão utilizados dados qualitativos provenientes dos diários de campo de dois residenciais já pesquisados, reletidos pelo referencial teórico da Reforma Psiquiátrica e sua base legal brasileira.

DESENVOLVIMENTO:

No ano de 2016, a Coordenadoria de Saúde de Passo Fundo e a Promotoria Especial e Secretaria Municipal de Passo Fundo demandaram à UPF a realização de uma pesquisa para melhor conhecer a situação de usuários-moradores com TMC em residenciais terapêuticos. Esse estudo apresenta um recorte da referida pesquisa que possui como metodologia um delineamento quanti-qualitativo. O resumo abordará a perspectiva qualitativa a partir dos diários de campo que visam problematizar e dar visibilidade à realidade em que esses sujeitos estão inseridos. Através dos primeiros contatos com a realidade vivida pelos usuários-moradores, percebemos características que demarcam uma particularidade: Notamos aspectos que chamam à atenção a partir da entrada em campo, como a estrutura física, que contempla portões fechados, grades altas,



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



janelas e portas cadeadas, monitoramento a partir de câmeras de vigilância, quartos coletivos, adaptação de espaços e falta de mobilidade para convivência e interação. Esse conjunto de características físicas modificam e interferem na vida cotidiana dos sujeitos. Isso fica evidente ao observar a rotina diária da instituição, com a padronização dos horários, das refeições, do banho e das atividades em geral, impossibilitando o exercício da autonomia dos usuários-moradores. Assim, através do regulamento da instituição, da ausência de estímulos para exercer cidadania e da realidade pessoal de cada sujeito, há um rompimento da vida social e comunitária, retirando de si a capacidade de experimentar e lidar com os desafios de suas vidas. Esses aspectos vão ao encontro dos processos de mortificação do eu (GOFFMAN, 2015), que culminam na perda da identidade e da subjetividade de cada pessoa. Não observamos memórias trazidas através de fotos, objetos, pertences que pudessem preservar a história de vida, antes da institucionalização. Simbolicamente, nos parece que essas histórias ficam para o lado de fora dos portões, sendo lembradas por meio inserção do pesquisador e das entrevistas realizadas. Dessa forma, percebemos a carência de um trabalho humanizador e a falta de inserção social desses usuários-moradores. Ao contrário, salienta-se um trabalho técnico-disciplinador, incluindo a obediência às regras e a imposição de medos. Registramos relatos, gestos e atitudes que expressam a fragilidade subjetiva desses sujeitos que, tendo suas "vidas separadas" dos seus, ainda recebem reforços atitudinais que, se não cumprirem as regras da instituição, terão suas permanências prolongadas, fato que não corresponde à realidade, pois, a previsão de saída desses RT é improvável. Diante da realidade vivida e apresentada, percebemos que, embora a reforma psiquiátrica tenham legalmente garantido os direitos às pessoas com TMC, o modus operandi das "instituições totais", se reinventa no contemporâneo, de forma semelhante aos estudados por Foucault (2014) e Goffman (2015).

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A realidade dos residenciais evidencia a falta de clareza de seus objetivos, manifestando-se na incompreensão dos sujeitos sobre os motivos que os levaram à institucionalização e a ausência de um projeto terapêutico que garanta seu retorno para uma vida social e comunitária. Assim, a pesquisa vem reforçar a urgente necessidade de atenção voltada às pessoas inseridas nestes residenciais, garantindo e efetivando seus direitos e sua dignidade, rompendo com a estrutura de depósitos humanos.

REFERÊNCIAS

- FOUCAULT, M. Vigiar e punir: nascimento da prisão. Petrópolis: Vozes, 2014.
GOFFMAN, E. Manicômios, prisões e conventos. São Paulo: Perspectiva, 2015.



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 2092.340

ANEXOS